

A resenha e a porta aberta · Guia e soluções

9-ano · resenha com trecho de conto

1. Qual contraste entre as duas visitas mantém aberta a questão da inscrição, em vez de resolvê-la?

Raul conserva a chave e volta a pedir uma ficha depois de ter saído sem completá-la.

Parágrafos 1, 2.

A primeira visita termina sem ficha completa; a segunda inclui novo pedido, mas conserva a chave e não confirma cadastro. Há movimento de aproximação sem resolução da inscrição. «Raul entrega a chave e volta para retirar a ficha que a atendente tinha recusado.» A chave continua no bolso e não houve recusa da ficha pela atendente. «Raul empresta a chave e espera que o rapaz conclua sua inscrição na sala nova.» Raul não empresta a chave, que pertence à outra porta; o cadastro do rapaz não é narrado. «Raul perde a chave e procura a ficha para substituir o acesso ao endereço antigo.» A chave não foi perdida; permanece com Raul mesmo quando ele busca outra ficha.

2. Se o conto acrescentasse que Raul passou a frequentar a sala, que critério de Tiago seria atendido e que escolha elogiada por Mara mudaria?

Tiago veria a consequência da aproximação; Mara perderia parte da suspensão que valoriza.

Parágrafos 2, 3, 4, 5, 6.

Tiago quer acompanhar a frequência posterior; Mara valoriza a tensão sem cadastro concluído. Acrescentar a consequência atenderia ao primeiro critério e alteraria a suspensão apreciada pela segunda. «Tiago veria a chave voltar a funcionar; Mara perderia a confirmação de uma lembrança antiga.» Tiago não pede que a chave funcione na nova porta, e a lembrança não é apagada por frequentar a sala. «Tiago veria a inscrição interrompida; Mara perderia a aproximação reconhecida na espera.» Tiago reconhece a aproximação e quer o passo seguinte; não pede a interrupção que já existe. «Tiago veria o motivo da mudança; Mara perderia a explicação dada pela atendente.» O motivo da mudança não é fornecido e não constitui a divergência entre os críticos.

3. Como o encontro com o rapaz se liga à mudança entre as duas visitas de Raul?

A lembrança da porta antiga muda a ajuda oferecida e permite ficar no espaço de onde antes saía sem completar a ficha.

Parágrafo 1, oração 6; Parágrafo 2, oração 3; Parágrafo 2, oração 4; Parágrafo 2, oração 5.

Na primeira visita, Raul sai sem completar a ficha. Na segunda, lembra que a chave não serve, explica o horário e espera; a ajuda é um modo de aproximação, ainda sem inscrição confirmada. “A lembrança da porta antiga confirma o acesso do rapaz e permite concluir a inscrição que a atendente recusara antes.” A chave é da outra porta, não dá acesso ao rapaz; a atendente não havia recusado a inscrição. “A lembrança da porta antiga explica a devolução da chave e permite pedir uma ficha para abandonar a sala nova.” A chave permanece no bolso; Raul pede outra ficha da sala nova, sem anunciar abandono desse lugar. “A lembrança da porta antiga provoca outra saída e permite conservar a inscrição concluída durante a primeira visita.” Ele espera com o rapaz e pede outra ficha; na primeira visita, não havia inscrição concluída.

4. Em que ponto Mara e Tiago usam de modo diferente os acontecimentos das duas visitas?

A nova aproximação torna valiosa a suspensão para Mara e insuficiente o desenvolvimento para Tiago.

Parágrafo 1, oração 6; Parágrafo 2, oração 6; Parágrafo 4, oração 2; Parágrafo 5, oração 3.

Raul sai sem completar a ficha e depois espera e pede outra. Mara valoriza a tensão ainda aberta; Tiago deseja acompanhar consequências dessa aproximação. A diferença está no critério, não em acontecimentos distintos. “A manutenção da chave torna claro o retorno antigo para Mara e concluída a inscrição para Tiago.” Mara não afirma retorno ao lugar antigo; Tiago quer saber se Raul passou a frequentar a nova sala, sem cadastro confirmado. “A primeira saída torna definitiva a recusa para Mara e resolvida a mudança de endereço para Tiago.” Mara reconhece o movimento posterior à primeira saída; o texto não resolve a mudança por uma recusa definitiva. “A espera com o rapaz torna dispensável a chave para Mara e irrelevante acompanhar o cadastro para Tiago.” A chave ainda acompanha Raul, e Tiago deseja precisamente acompanhar o passo seguinte.

5. Qual relação o texto permite estabelecer entre o pedido da segunda ficha e a permanência da chave no bolso?

O pedido indica aproximação, enquanto a chave conserva um vínculo que o conto não resolve.

Parágrafos 1, 2, 5, 6.

Raul passa de sair sem completar a ficha a procurar outra; continua guardando a chave. Esses gestos coexistem, sem comprovar cadastro final, ruptura ou motivo da mudança. «O pedido expressa um perdão, enquanto a chave aponta quem motivou a mudança.» O trecho não confirma perdão nem identifica um responsável pela mudança. «O pedido substitui a chave, enquanto o bolso indica que Raul desistiu de conservá-la.» Pedir ficha não é substituição material da chave, que continua guardada. «O pedido confirma cadastro, enquanto a chave registra uma devolução aceita pela atendente.» A atendente pergunta sobre descarte, mas Raul conserva a chave; a inscrição não é confirmada.

6. Qual continuação atenderia ao interesse de Tiago sem desfazer uma condição estabelecida no trecho?

Raul voltaria à sala, e o leitor acompanharia se concluiu a inscrição que ficou pendente.

Parágrafos 1, 2, 4, 5, 6.

Tiago deseja acompanhar a frequência posterior. Mostrar nova visita e destino da inscrição avança a história a partir da pendência real, sem inventar funcionamento da chave nem causa da mudança. «Raul abriria a sala nova com a chave antiga e encontraria o rapaz já inscrito.» A chave é de outra porta; uma continuação não pode usá-la como acesso já estabelecido à sala nova. «Raul explicaria que devolvera a chave na primeira visita e voltaria para buscá-la.» Raul não devolve a chave e ela aparece em seu bolso na segunda visita. «Raul lembraria a briga que a atendente confirmou como motivo da mudança de endereço.» Nenhuma briga é confirmada pela atendente ou pelo trecho.